

L’Inconscient est structuré comme on l’engage

MD Magno

Temos o conhecimento como domínio das coisas, e o conhecimento como transformação. A epistemologia é sempre falsa, pois a pessoa do filósofo não entra junto. Ele o toma como se houvesse objetividade, como se fosse capaz de escrever a realidade da coisa. Se a pessoa está envolvida com o conhecimento, ela vai junto. Por isso, gosto do artigo de Karl Popper em que escreveu que a falsificabilidade só é assim se você acreditar. Há o bobajal epistemológico de achar aquilo sério, mas foi a maneira que Popper inventou para fazer um mínimo de juízo sobre o conhecimento. Isto porque *acreditou* naquilo. Ou seja, o epistemólogo é sempre falso. Ele está fazendo algo que depende da transa de suas formações com outras formações, e chama isto de objetividade.